

Boi Caprichoso - Uruapeara

tom:

Intro: Gm Ab F G
 Am F C G Am F C G
 Am F C G Am F C F G
 Am E7

Os raios iluminam as margens do lago
 Ao longe os trovões ecoam
 E no meio das águas, a Náu sinistra
 Dos homens que aprisionam os Parintintin
 São cruéis, Cariús, brancos Tapuitins
 São cruéis, Cariús, brancos Tapuitins
 Os sons das guerras se ouvem
 Nas correntes que trazem a morte
 Na coragem dos bravos guerreiros
 Que mesmo cativos prisioneiros
 Não se dobram nem se entregam à sorte
 As tempestades e as águas revoltas
 As mãos que sobem aos céus
 As mãos que pedem proteção de Ipayé

No ar, as nuvens soltas

E os raios que riscam a escuridão
 Ouvem o grito do grande pajé
 (Uruá, Uruá, Uruápiara)
 (Uruá, Uruá, Uruápiara)
 Uruá, Uruá, Uruápiara
 Tauá, Pixuna, Tauá
 Tauá, Pixuna, Tauá
 Uruá, Uruá, Uruápiara
 Uruá, Pixuna, Tauá
 No meio do lago o vento anuncia a fera
 E das águas do Ipixuna
 Vem o grande Uruá, Uruá Pearsa
 Ente protetor naufraga embarcação
 Para os cativos a vida a libertação Uruá Pearsa
 Aos invasores, a noite, o horror Uruá Pearsa
 O frio das águas a morte e a destruição
 [Solo]
 [Final]
 O frio das águas a morte e a destruição

Acordes